

Tendências na Avaliação de Tecnologias em Saúde.

Flávia Elias

A avaliação de tecnologias em saúde pode ser considerada como um campo das políticas de saúde, que envolve processos e métodos de base científica, exigindo constante desenvolvimento. Esse é o papel da Sociedade *Health Technology Assessment (HTAi)* ao apoiar e promover a compreensão e uso de HTA em todo o mundo.

O Fórum de Políticas do *HTAi* proporciona troca de experiência de *seniors* de diferentes organizações visando o desenvolvimento e as implicações da ATS para sistemas de saúde, indústria, pacientes e outros interessados. Até 2015 esse fórum publicou uma série de artigos sobre as tendências de utilização de ATS e seus métodos (<http://www.htai.org/policy-forum/about-htai-policy-forum.html>). Alguns temas introduzidos por esse fórum podem ser elencados a seguir:

- i) Cobertura com evidencia em desenvolvimento (ou, suas vertentes – uso tutelado de tecnologias): O que precisa ser considerado para se investir nesse processo, quando e como criar mecanismos para introdução de tecnologias com um grande grau de incerteza. Adotado quando existe uma tecnologia que oferece um avanço significativo nos tratamentos atuais, quando se tem viabilidade de se obter dados de rotina, e esses dados reduzirão as incertezas. Vantagens e desvantagens desse mecanismo entendendo que os tomadores de decisão requererem decisões com futura evidência (*International Journal of Technology Assessment in Health Care*, 23:4 (2007), 425–435. Disponível em http://www.htai.org/fileadmin/HTAi_Files/Policy_Forum_Public/IJTAHCC_EDPaperAndCommentaryOctober2007.pdf).
- ii) Harmonização dos requisitos de evidência em ATS: existem informações que dependem do contexto social e político de cada país, mas existem evidências com escopo mais genérico, aptas a serem harmonizadas, coma a evidência clínica e a padronização de parâmetros de efeitos epidemiológicos nos modelos de decisão. Já as implicações econômicas, éticas, sociais e legais dependem de contextos específicos. Essa harmonização pode ser oportuna em circunstâncias onde exista processos de reembolso similares e

onde ocorra longos períodos de colaboração, a exemplo da iniciativas da EUnetHTA e do Fórum Farmacêutico da Comissão Europeia (*International Journal of Technology Assessment in Health Care*, 24:4 (2008), 511–517. Disponível em http://www.htai.org/fileadmin/HTAi_Files/Policy_Forum_Public/IJTAHCHarmonizationOfEvidenceArticleSept2008.pdf.

- iii) Iniciativas de implementação de ATS e monitoramento da utilização de tecnologias para se proporcionar o uso ótimo em sistemas complexos: Existem barreiras para implementar os resultados das ATS que estão relacionadas ao alcance do público-alvo (gestor, clínicos, profissionais, consumidores). Do mesmo modo, monitorar de modo consistente tecnologias difundidas é uma tarefa ainda incipiente. Quais são as estratégias, facilidades para esses movimentos? (Disponível em <http://journals.cambridge.org/action/displayAbstract?aid=7819819>)

Outros temas merecem destaque: Desinvestimento como um processo de otimização de uso de tecnologias já incorporadas, abordagens adaptativas em ATS para licenciamento e introdução de dispositivos, as interações entre a avaliação das tecnologias da saúde, cobertura e processos regulatórios.

Recentemente, no Congresso da Sociedade HTAi 2015 ocorrido em Oslo, os participantes do *Policy Forum* apresentaram uma *overview* dos temas até então debatidos e expuseram reflexões sobre como melhorar a eficiência na produção de informações para ATS, considerando que o custo de geração de evidências em todas as fases do ciclo de vida das tecnologias continuam aumentando. No documento divulgado, propõem o conceito de uma rede de evidências com métodos quantitativos e qualitativos que evoluiria ao longo do ciclo de vida da tecnologia.

O processo de obtenção de dados pode ser ajudado por uma maior colaboração entre as agências reguladoras e de ATS (no aconselhamento de fabricantes sobre os requisitos para produção de evidências pré e pós-marketing), pela coordenação entre organizações de ATS (compartilhamento, transparência do processo decisório cobertura, fontes de dados do mundo real e metodologias). Disponível em

http://www.htai.org/fileadmin/HTAi_Files/Policy_Forum_Public/publications/15019_HTAi_BackgroundWeb.pdf

Os temas apresentados contribuem com nosso crescimento ao entendermos o que é útil ou não para o contexto do Mercosul. Compartilhar informações estratégicas entre os países é o primeiro passo para minimizar custos na produção das próprias ATS, seja na fase de introdução como nas fases de difusão ampla e desinvestimento. Mãos a obra!